

Vida interior



⑤ O batizado é um consagrado.

Enquanto os outros evangelistas começaram a infância de Jesus, S. João vai ao pensamento de Deus. Ele começa a vida cristã. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava c/ Deus, e o Verbo era Deus."

- "Por isso eu vos disse q̄ ninguém pode vir a mim, se lhe não for concedido por meu Pai."

- "E q̄ é de Deus, ouve as palavras de Deus."

- "Em verdade, eu verdadeiros digo, q̄ antes q̄ Abraão fosse feito, eu sou."

- "... tendo amado os q̄ estavam no mundo, amou-os até ao fim."

- "Deus carities est" (quem não ama, não conhece Deus)

- "Eu sou aquele q̄ é."

Deus é amor em perpétuo acto de
cuaq - e' próprio do amor (ser
secundo. Deus é amor e objecto de
amor - principio de toda a História.

cap. IV. pg 502, Epíst. S. João

- O amor do Pai e do Filho não é
uma troca de actos de fé mas um
amor vivo de dois seres vivos.

✓ O amor não fica encenado na
S. Trindade; espalhe-se na Cuaq.
"por Ele tudo foi feito e s/ Ele nada foi
feito."

- O amor tem a sua lei q' é o
próprio amor - "o amor goste de amor."

- Amor filial, perfeita obediência,
submissão total de espírito, de coração,
é isto q' caracteriza vida deusa /
JC.

- É pela obediência q̄ JC nos salva
ao Pai. "O meu alimento é fazer a
vontade do meu Pai q̄ está nos céus".

- O q̄ Cristo quer é levar consigo
toda a humanidade a tomar a
mesma atitude em relac̄ a Deus,
realizando & forma + perfeita o
seu destino de criaturas.

- "Eu sou o caminho, a verdade
e a vida: ^{ninguém} ~~vai ao Pai~~ ^{sem} ~~passar~~
por mim". - Cada adesão indi-

vidual a Cristo é a continuação,
o prolongamento de submissão
total do Filho ao Pai. A vida

cristã não é outra coisa senão
participar neste amor total.



- A vontade de Deus actua em nós;
E o q̄ pode fazer em nós é por
na nossa alma a imagem de Cristo:
filial p.^o Deus e fraternal p.^o os homens.
Este dispositivo é em nós o domo do Verbo
feito carne.

- "Mas a todos os q̄ o receberam, deu
poder de se tornarem filhos de Deus.
Isto é entrar no Reino dos Céus,
participação dos bens q̄ Cristo
nos trouxe. A vida eterna foi nos
dada por Cristo. Começa c/ o
baptismo. "Não pode ver o reino
de Deus quem não nascer
de novo." - "aquele q̄ for não
renascer por meio d' H₂O e do
Espírito Santo não pode entrar
no reino de Deus."

- Pelo Batismo o cristão entra na unção pelo espírito.

- "Encontramos o Messias $\bar{\eta}$ que quer dizer o Cristo"

mashah, em hebreu
mushihā, em aramaico
Messias, em grego
unctus, em latim

- Conversa c/ a samaritana: "Eu sei $\bar{\eta}$ deve vir o Messias $\bar{\eta}$ que quer dizer o Cristo."

- A unção é a consagração ao serviço de Deus (baptismo, ousadia e ordem) - Baías, 61,1

- Os cristãos são os homens consagrados a Deus. Pelo baptismo o cristão passa a ter a obrigação entitativa de se entregar a Deus e o direito de receber a graça sobrenatural.

- "Mas o Pai e o Filho, o Espírito Santo, a $\bar{\eta}$ o Pai enviará seu filho novo, ele vos ensinará todas as coisas."

- Quando JC diz q̄ é o Bom Pastor diz a mesma coisa q̄ eu sou o Rei por e eu assim q̄ naquele tempo se desijam van os reis

~~- " Quem ouve a minha palavra e crē naquele q̄ me enviou, tem a vida eterna e não incorre ao juizo mas passou da morte p.º a vida "~~

~~- " O q̄ come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna. "~~

- Cristo é filho dum modo especial e nós somos, por Ele, filhos por adopção.

- " O servo não é maior do q̄ o seu senhor, nem o enviado é maior do q̄ aquele q̄ o enviou.



- 3^o fase: dom total de si mesmo aos outros até ao martírio.

- A santidade exige q se diga sim a Deus. Não se confunde c/ resignação. É + vital, + alegre, + pessoal.

- Este abandono em Deus exige a Fe', a Esperança e a Caridade. A Fe' não é um sentimento mas um acolhe de bondade sobre o mistério seguro.

- Em q Fundação Cuidar o Futuro:

- nos acontecimentos quotidianos (o frio, o calor, os gostos e s, —)



nas dificuldades temporais
na dor,

S^o Teresa Ávila: "deixa-se o trabalho e a mesma paz um dia no dor e cabeça, ou no dia seguinte no dor de cabeça, dois ou três outros dias sofre de "recorrer a dor de cabeça."



- no \bar{f} os outros dizem de nós
- nas faltas e nos defeitos
- na auidex de oraf - " \bar{f} - \bar{q} - \bar{s} ad
os desantos estrors \bar{f} os astros!

- P.^o require Deus:

- conhecer-se
- conhecer as realidades do mundo
(as concupiscências)

- O conhecimento do eu é absoluto /
necessário \bar{f} atingir a realidade

- É difícil \bar{f} \bar{q} \bar{m} is \bar{h} o \bar{h} elo \bar{b} raze \bar{f}
 \bar{h} os e manter tudo secreto

- P.^o o conseguir \bar{s} ad necessá'ris certis
virtudes \bar{f} só a oraf obte' de Deus.

* "Não ameis o mundo (nem as coisas
do mundo. Se alguém ama o mundo
não há nele o amor do Pai; porque tudo
o \bar{q} há no mundo é concupiscência

- Isto dá uma perspectiva \neq a vida
e deixa de fazer sentido repulamos nos
felo mundo ou pela nossa própria na-
tureza. A imortalidade de alma não é
sobrenatural porque é exigida pela
natureza humana.

- O sobrenatural é-nos dado gratuitamente por
Deus.

- A natureza humana na sua
realidade concreta p.^o se explica de
precisão da graça.

- O sobrenatural é vida antes de
tudo. "O que beber de água e
que der nunca jamais terá sede."

- É vida divina em nós. Se assim
é há uma ligação profunda entre
toda a comunidade cristã. "p.c."

que eles sejam um assim como o
eu e o Pai somos um."



- Pelo sobrenatural, tornamo-nos +
líquidos, + voluntários, + certos, + sensí-
veis, numa sensibilidade q̄ excede
de longe o sentimento natural. Dá-lhe
perspectivas de os.


- A natureza e a graça formam 2
ordens completos e distintos q̄ só o verbo
Incanado pode ligar e unir. O proble-
ma não se pode resolver apenas à custa
duma palavra dura e q̄ é acepe.

- Cristo é não só a fonte da graça,
como o modelo da natureza.

Q̄ em não é por mim e contra mim.
Em Cristo este mundo é plenitude.

- A sensibilidade de Cristo.
- A inteligência de Cristo.
- Que homem concreto, do seu tempo.

- Espiritualidade significa posse do
noso ser por Deus

- A natureza humana não é
má, como o pretendiam os
jansenistas. É boa, mas as
concupiscências, depois do pecado
original, desequilibram-na. Precisa
da graça. Não há nenhum ser hu-
mano perfeito / equilibrado: a alma é
c. / batida por  a
ordem, o corpo está à disposição de todas
as variações da carne → por causa do
pecado.

- Sobrenatural é o q̄ está acima da Na-
tureza? Não. Nem a criação dos seres
com a sua conservação são sobrel-
naturais. Sobrenatural é o q̄ ultrapassa
as forças e as exigências da natureza.

- I - O amor é a lei, a chave da vida.
- II - Características do Evangelho de S. João: o Evangelho do amor. ^{é o da lógica} ~~de~~ o início
- III - O cristão é o ungido.
- IV - O baptismo dá o começo da vida eterna.

Que importa ao homem ganhar o mundo inteiro se ele perder a sua alma?

0 - Os meios

Fundação Cuidar o Futuro